

FACULDADE PAULUS DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO

Como fazer projetos de Iniciação Científica

Cleusa Kazue Sakamoto e Isabel Orestes Silveira

São Paulo: Paulus.

2014, 111 p.

Resenha de Larissa Mendes

O livro “Como fazer projetos de Iniciação Científica”, de Cleusa Kazue Sakamoto e Isabel Orestes Silveira, é um guia prático e didático, destinado aos pesquisadores acadêmicos iniciantes. Explanando sobre o que é a Iniciação Científica, sua importância e porque fazê-la, a obra busca incentivar estudantes – do Ensino Médio e Superior – a adentrarem o mundo de pesquisas científica e aprimorarem os estudos acadêmicos relevantes.

Na apresentação da obra, as autoras expressam o anseio de colaborarem para que aprendizes da pesquisa científica tenham suporte e autonomia em seus estudos.

Na introdução, destacam a relevância da pesquisa acadêmica na bagagem dos estudantes uma vez que a prática da iniciação científica são, nas palavras das autoras, os “primeiros passos para produção do conhecimento” consistente. A experiência com a pesquisa gera para o pesquisador, dentre outras contribuições, um pensamento analítico, crítico e organizado – afirmam.

Dividido em três partes mais anexos, o livro busca elucidar as mais comuns e importantes dúvidas no início de uma investigação acadêmica. A primeira parte trata sobre como planejar, organizar e finalizar o projeto de pesquisa. Lembrando que um Projeto de Pesquisa é o plano do estudo que precede a Pesquisa a ser realizada posteriormente. O primeiro é um roteiro, um ideal planejado por escrito do que posteriormente será a pesquisa, enquanto o segundo é o estudo propriamente que será realizado.

A primeira parte, que trata da elaboração do projeto, aponta os problemas ao longo do desenvolvimento da pesquisa e como solucioná-los. Inclui elementos desde a escolha do Tema, passando pelo Problema de Pesquisa, Objeto de Estudo, Hipóteses, Objetivos, Justificativa, Fundamentação Teórica, Metodologia, Referências Bibliográficas, até a definição do Cronograma. O livro oferece exemplos práticos para o

leitor acompanhar prontamente como deve ser encaminhado a estruturação do Projeto da Pesquisa em cada etapa.

A segunda parte corresponde ao compromisso social e ético do pesquisador, uma vez que sua finalidade é gerar conhecimento para que toda a população possa se beneficiar dele. Neste momento são reforçadas as ideias de construção original da pesquisa, mantendo sua integridade, “clareza e honestidade”. Além da responsabilidade com as informações apresentadas e procedimentos em relação a possíveis pessoas envolvidas que podem compor a Pesquisa por meio de entrevistada, são apresentados também os órgãos que regulamentam e fiscalizam as normas éticas estabelecidas na prática da Pesquisa como o Conselho nacional de Pesquisa. Este segmento do livro menciona também os documentos que serão utilizados durante a Pesquisa e os procedimentos burocráticos necessários que estão presentes na execução de estudos científicos, como os relatórios que devem ser entregues para os órgãos de fomento á Pesquisa.

Já a terceira parte da obra apresenta um destaque à comunicação e exibição dos trabalhos científicos. Mostra a importância de divulgar as investigações feitas para que toda a comunidade científica possa usufruir do estudo realizado e seus resultados. Esta parte serve também como estímulo a novas pesquisas ou como nova referência bibliográfica. Aponta também os meios e modos de divulgação da análise (através de artigos ou eventos científicos).

Neste último segmento do livro, as autoras ainda fazem os apontamentos finais destacando que “o livro não pode ser considerado concluído”, afinal a construção científica deve estar em constante aprimoramento. Para essa construção, o pesquisador deve manter-se paciente, atento e dedicar-se, sendo o caminho percorrido envolto de dificuldades e desafios, desde seu início até a sua conclusão. Ressaltam também, as melhorias trazidas por este tipo de trabalho, como qualidade de vida e uma sociedade mais justa, e por fim parabenizam os pesquisadores por se engajarem no mundo científico.

Na última seção – Anexos – é possível conferir os documentos anteriormente citados e um modelo completo de Projeto de Pesquisa que serve de exemplo. O Projeto completo apresentado é o mesmo que foi sendo mostrado de modo fragmentado ao longo do livro, de modo didático.

A obra apesar de conter, aparentemente, poucas páginas, é sucinta e linear, levando o leitor-pesquisador a construir passo a passo sua Pesquisa, conduzindo-o

calmamente, com uma linguagem fácil. O livro faz uso de recursos que facilitam a leitura e localização de conteúdo utilizando artifícios como caixas de texto, entre outros destaques para destacar pontos relevantes. Apesar das explicações parecerem repetitivas, são constantemente colocadas em novas perspectivas, assim ampliando as possibilidades de entendimento do conteúdo apresentado.

Àqueles que desejam iniciar pesquisas acadêmicas, “Como fazer projetos de Iniciação Científica” pode ser um grande auxílio. Não só sua organização, como seu empenho didático e esclarecedor, permite a quem o lê compreender a importância de realizar com cautela cada etapa do Projeto. É não só um guia estrutural, mas um incentivador educacional.